Penela

Certificação florestal é exemplo para gestores de todo o mundo

Gestores florestais de todo o mundo estiveram em Penela onde conheceram a floresta certificada pela Flopen, uma área de onde sai madeira de qualidade e se assegura que nenhuma árvore é abatida ao acaso

MARGARIDA ALVARINHAS

Gestores florestais conheceram o processo por que passou a Flopen na certificação da gestão florestal

Cerca de 35 gestores florestais, dos quatro cantos do mundo, estiveram sábado em Penela, onde conheceram de perto o trabalho desenvolvido pela Flopen, associação de produtores florestais, na certificação de uma área florestal de 774 hectares de terreno. A visita guiada a esta zona de floresta de alto valor, que foi o culminar de um encontro internacional que decorreu em Lisboa, revelou-se «muito positiva», segundo o director executivo da Flopen, permitindo aos gestores florestais levar alguns ensinamentos relativamente ao processo de certificação conseguido pela Flopen, o único do género na Península Ibérica.

«Somos a primeira área com gestão florestal certificada por uma associação em toda a Península Ibérica», destacou João Ribeiro, satisfeito com o feito conseguido nos 774 hectares de floresta em Outubro de 2007 e que este ano ainda vai ser alargado a mais floresta e até a outros concelhos. O núcleo principal de floresta com gestão certificada está localizado no concelho de Penela, mas estende-se a outros municípios, nomeadamente a Miranda do Corvo, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Ansião, Soure, Montemor-o-Velho e Cantanhede. «Toda a madeira que sai desta área sai certificada, logo obtém duas vantagens: a garantia de escoamento no mercado e a mais-valia financeira porque é um produto diferenciado», explica o director executivo da Flopen, destacando ainda o desenvolvimento sustentável que se consegue com este processo de certificação, uma vez que nenhuma árvore é abatida ao acaso. «O processo certifica que qualquer produto que seja consumido do ponto de vista da indústria quando o consumidor vê o selo tem a garantia que nenhuma árvore abatida prejudicou o meio ambiente e todo o seu crescimento se fez de uma forma sustentável», explica João Ribeiro.

Todas as pessoas que estiveram na visita a esta área florestal com gestão certificada com base nos critérios da FSC (Forest Stewardship Council) estiveram ou estão envolvidas em semelhantes processos de certificação e todos eles terão «mais ou menos os mesmo problemas», pelo que a visita a Penela serviu para colher alguns ensinamentos e saber como ultrapassar alguns obstáculos. «A falta de conhecimento da propriedade, a dificuldade em identificar os donos é um dos principais problemas», reconhece João Ribeiro que, com esta visita, pretendeu mostrar «o exemplo da Flopen» no processo de certificação da gestão florestal que, recorda, «foi muito longo», de 19 meses, mas permitiu delimitar uma área onde a gestão ambiental é sustentável e a madeira de eucalipto e pinheiro é de qualidade assegurada.

Refira-se que no encontro participaram gestores florestais de todas as partes do mundo, com especial predominância para países do hemisfério Sul.●

Hoje na Região

Workshop na ESTGOH sobre resíduos

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) continua a promover o ciclo de workshops dedicados à "Gestão de Resíduos de Construção e Demolição", dirigidos a engenheiros civis, outros técnicos de construção civil e alunos do ensino superior. Assim, hoje, às 18h30, realiza-se mais uma sessão, desta feita sobre o tema "Plano específico de gestão de RCD", a cargo de Abel Carvalho, docente da ESTGOH.

Festas do Espírito Santo terminam em Soure

As festas em honra do Divino Espírito Santo, em Soure, terminam hoje, destacando-se do programa uma eucaristia, às 12h00, jogos tradicionais e sardinhada, às 15h00, e animação nocturna, a partir das 21h00, com a actuação do grupo de música tradicional do Cercal GTT e baile popular animado pelo organista Graciano Ricardo.●

Arganil

Mostra de pintura e técnicas mistas na Casa da Cultura

"O meu jardim", uma exposição de pintura e técnicas mistas da autoria de Vânia Andrés Silva e suas alunas é quinta-feira, às 18h00, inaugurada na sala de exposições Guilherme Filipe da Casa Municipal da Cultura de Arganil. Vanda Andrés Silva é natural de Angola e reside actualmente em Coja, onde nos últimos anos têm exposto os seus trabalhos e onde ensina pintura e artes decorativas. As suas obras encontram-se espalhadas por Portugal, França Itália, Inglaterra EUA e Canadá, em colecções particulares. A exposição pode ser visitada até 31 de Maio, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, ou ao sábado, entre as 9h30 e as 13h00.●